



Trabalhos Científicos

Título: Asma No Brasil: Perfil Epidemiológico De Casos De Crianças Menores De 14 Anos Durante O Período Entre De 2017 A 2022

Autores: A Asma, também conhecida como bronquite asmática, é uma inflamação crônica que afeta as vias aéreas, mais especificamente, os brônquios, levando a uma hiperresponsividade dessa região que pode provocar tosse e dispneia. Estima-se que cerca de 20% das crianças no Brasil sejam acometidas por essa patologia, de forma que, ao apresentar pai ou mãe asmático, as chances de desenvolvimento durante o início da infância são de 25%. Caso ambos os pais apresentem, o risco cresce para 50%. Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações de indivíduos de 0 a 14 anos por asma no Brasil durante o período de 2017 a 2022. Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™, em relação aos casos de Asma no Brasil, afetando a população de 0 a 14 anos. As variáveis analisadas foram: ano de processamento, faixa-etária, sexo, cor ou raça e número de óbitos. Entre os 302.762 casos encontrados após análise do período avaliado, destaca-se que a faixa etária mais acometida é de 1 a 4 anos de idade, sendo equivalente (47,72%) da população afetada. Os anos de 2017, 2018 e 2019 como mais incidentes, com 61.237, 58.124 e 53.352 casos, respectivamente. Ademais, foi identificado que pardos (46,89%) e pacientes do sexo masculino (56,66%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 172 casos evoluíram para óbito. O Brasil apresenta uma considerável quantidade de casos de asma ao longo dos anos estudados, observando um pico no ano de 2017. Foi observado que a doença atingiu, predominantemente, o intervalo de 1 a 4 anos de idade, ou seja, com maior incidência entre os primeiros anos de vida, com destaque para a população parda e do sexo masculino. Ademais, apenas 0,05% dos casos apresentaram evolução a óbito, evidenciando que são necessários estudos que possam analisar as variáveis socioeconômicas e demográficas em relação a essa taxa para achados mais conclusivos sobre a variável em questão.

Resumo: LUCAS SALES OLIVEIRA (CESUPA), LUIZA LAMARTINE NOGUEIRA ARAÚJO (CESUPA), GIULIA LINS REMOR (CESUPA), MANOELA LEAO SERENI MURRIETA (CESUPA), NICOLLE CRESPO GRANDI (CESUPA), ARTHUR HOLANDA DANTAS (UNICHRISTUS), IAN VICTOR RESPLANDE DE SÁ (UNICHRISTUS), JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JÚNIOR (CESUPA), MARIANA DA PONTE SOUZA PRADO ARÊDE (CESUPA), LOUISE ARAÚJO JASSÉ SANTOS (CESUPA)